

PLANO DE COMUNICAÇÃO

INESC PORTO

2009



Objectivos de Comunicação para 2009, perfil do INESC PORTO, análise SWOT.
Calendarização de acções para atingir os objectivos propostos.

Serviço de Comunicação
s-comunicacao@inescporto.pt
T1 - 22 209 4214
T2 - 22 209 4018
F - 22 209 4050

ÍNDICE

1. Introdução.....	2
2. Balanço da actividade de comunicação de 2008	3
3. Análise do impacto das actividades desenvolvidas em 2008.....	4
4. Contexto actual do INESC PORTO e Análise SWOT	5
5. Objectivos globais para 2009	8
6. Acções de comunicação, calendário e públicos.....	9

1. INTRODUÇÃO

Para a elaboração deste plano foram considerados o actual contexto do INESC PORTO, as suas envolventes interna e externa e os condicionalismos previstos para 2009. Foi ainda tida em conta uma indispensável articulação com o Plano de Actividades para 2009, de modo a assegurar uma maior adequação das actividades de Comunicação às necessidades reais da instituição.

Após uma breve avaliação das actividades desenvolvidas pelo Serviço de Comunicação em 2008, descrevem-se os propósitos para 2009, devidamente enquadrados nos objectivos estratégicos globais do INESC PORTO.

A análise do perfil do INESC PORTO, identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Comunicação e Imagem, permite adequar as acções aos objectivos potenciando as possibilidades e minimizando os riscos.

O plano de comunicação, sendo um instrumento valioso para o funcionamento eficiente da comunicação numa instituição, deve ser executado o mais rigorosamente possível e a sua implementação deve ser avaliada, findo o período previsto.

2. BALANÇO DA ACTIVIDADE DE COMUNICAÇÃO DE 2008

Uma análise cuidada às actividades realizadas em 2008, leva-nos a concluir que muitas acções importantes foram empreendidas, com especial destaque para a conclusão do projecto PROTET - Promoção das Tecnologias de Electrónica e de Telecomunicações, financiado pela Ciência Viva.

- o Coordenação e desenvolvimento do projecto PROTET, incluindo envio de relatórios trimestrais; planeamento e organização de visitas a empresas e instituições; preparação de estágios no INESC PORTO, FEUP, FCUP e em empresas; registo fotográfico, produção e edição de vídeos; actualização permanente de website através da divulgação de notícias, entrevistas aos alunos, fotografias e vídeos; redacção de guião literário, acompanhamento de filmagens e posterior edição de imagens para produção do vídeo do projecto; apoio e divulgação de estudo de avaliação do impacto psicológico e educacional; apresentação e disseminação do projecto em escolas.
- o Actualização regular de imagens e conteúdos na página Web do INESC PORTO em português e inglês: inclusão diária de notícias, eventos e notas de imprensa.
- o Concepção de conteúdos e acompanhamento da produção gráfica dos documentos “Relatório e Contas 2007” e do “Highlights 2007”, que reforçaram de forma inequívoca a imagem corporativa do INESC PORTO junto de parceiros e clientes.
- o Organização da participação do INESC PORTO em eventos que promoveram a sua imagem no exterior, como foi o caso da Mostra Portugal Tecnológico e do Fórum Ciência Viva em Lisboa, bem como da Mostra da U.Porto e da EMAF - 12ª Exposição Internacional de Máquinas-Ferramenta e Acessórios no Porto.
- o Apoio à Direcção, Unidades e Serviços do INESC PORTO, incluindo coordenação de acções promocionais, concepção de novos suportes de comunicação (tais como uma bandeira, uma apresentação institucional em Powerpoint e diversos headers para mailing de divulgação) e disponibilização de informação e fotografias institucionais.
- o Apoio na organização de eventos como EWOFs 2010, BASYS, ERIMA, CEC Made Shoe, SAPIR, SIMULOG, WIKISYM, Workshop RCM, ou apresentação do Produtech, ao nível da produção de suportes de comunicação, da cobertura de vídeo e fotografia, bem como do contacto com jornalistas.
- o Organização e acompanhamento de visitas de empresas/instituições e de alunos ao INESC PORTO, como foi o caso das visitas do ERCIM - European Consortium for Informatics and Mathematics, CNRS de França, delegação da 7th of April University da Líbia, representantes da PT e do Embaixador Britânico; ou da participação na Semana Aberta da FEUP.
- o Articulação com a Reitoria e a FEUP na execução de iniciativas conjuntas de Comunicação, o que incluiu a representação do INESC PORTO na Comissão de Acompanhamento da 7.ª Mostra da Universidade do Porto e Organização de Ciclo de Conferências, bem como na concepção do Suplemento de Ciência “Cê” a distribuir com o Público.
- o Apoio à Mediana na selecção de assuntos de interesse para a Comunicação Social e nos contactos com os responsáveis no INESC PORTO, incluindo revisão e validação das notas de imprensa.

- o Organização de eventos para promoção de coesão interna, como foi o caso do Concurso de Fotografia, Torneio de Futebol, Magusto e Convívio de Natal/Comemoração do 10º Aniversário do INESC PORTO.
- o Interlocução com os Grupos LA e com o INESC/participadas relativamente a actividades relacionadas com a área de Comunicação. Destaque para o incentivo à participação do LIAAD e CRACS nas iniciativas internas do INESC PORTO.
- o Renovação da imagem e estrutura do Boletim do INESC PORTO (BIP) por ocasião do seu oitavo aniversário, incluindo a concepção de uma campanha de *teasing* para comemoração do evento.
- o Produção mensal do BIP: planeamento da edição, redacção de destaques e notícias, organização da informação, validação final e divulgação interna, em Portugal e no Brasil.
- o Coordenação de acções para a disponibilização on-line do BIP trimestral em inglês para divulgação a Faculdades e Universidades de 25 países.
- o Envio de mensagens electrónicas para divulgação de eventos ou informação de interesse geral para a instituição, bem como resposta a pedidos de informação do exterior, o que inclui as mensagens enviadas para o nosso portal Web.
- o Redacção e colocação semanal de notícias, recortes de imprensa e bolsas do INESC PORTO na Newsletter da U.Porto.
- o Elaboração de propostas para projectos conjuntos de comunicação relacionados com as áreas de I&D e transferência de tecnologia, tais como “Plataforma Interinstitucional de Comunicação de 7 Instituições de I&D e Interface para Promoção da Região Norte de Portugal” e “Rede de Networking de Empreendedorismo na Área Metropolitana do Porto”, que aguardam oportunidade para submissão de candidatura a financiamento.

Ficaram por realizar alguns projectos que, por serem tão relevantes para a eficácia da comunicação interna e externa, transitarão para o ano de 2009. Será o caso de um novo DVD institucional do INESC PORTO.

3. ANÁLISE DO IMPACTO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2008

É importante salientar determinadas actividades desenvolvidas no ano de 2008 que tiveram um impacto relevante na instituição, contribuindo de forma inegável para a afirmação da imagem do INESC PORTO e para o reconhecimento do seu papel preponderante na I&D nacional e internacional.

- o O website e o Boletim do INESC PORTO (BIP) com imagem renovada em Novembro são os instrumentos mais válidos e eficazes de que a instituição dispõe actualmente para comunicar com o exterior. Na realidade, além de informarem os diversos públicos sobre a actividade desenvolvida no INESC PORTO, estes suportes de comunicação favorecem a comunicação em ambos os sentidos. Recorde-se que o S. Com recebe e-mail diário com questões, pedidos e sugestões enviados através do website, muitos deles com potencial suficiente para se converterem em propostas efectivas de cooperação ou iniciativas conjuntas com empresas. Esta vantagem resulta do esforço que o Serviço empreende diariamente para assegurar a actualização do website. Quanto ao BIP, pode considerar-se o mais poderoso veículo de disseminação das

actividades do INESC PORTO, bastando pesquisar qualquer área ou projecto num motor de busca para logo aparecerem várias entradas com ligação para o BIP.

- o Com o projecto PROTET, que teve em 2008 a segunda etapa e conclusão, o INESC PORTO assumiu-se como agente activo na evolução do sistema de ensino científico e tecnológico nacional. De facto, o incentivo à escolha vocacional na área das Tecnologias de Electrónica e de Telecomunicações não foi apenas promovido no grupo de alunos da escola Fontes Pereira de Melo, tendo esta experiência prática sido disseminada a nível nacional através do vídeo promocional e do website do projecto. O interesse demonstrado por outras escolas que pretendem participar no projecto é a prova inequívoca do sucesso do PROTET.
- o A edição graficamente cuidada do Relatório de Actividades, denominado “Highlights 2007”, constituiu um excelente suporte de comunicação das actividades do INESC PORTO durante esse ano, projectando para o exterior uma imagem de prestígio e inovação.
- o A assessoria de imprensa também teve uma nota positiva durante o ano de 2008, com 15 notas de imprensa divulgadas que resultaram na publicação de 115 notícias na imprensa, televisão e rádio.
- o Finalmente, a participação do INESC PORTO na Mostra Portugal Tecnológico, a convite do Ministério da Economia e Inovação, ultrapassou as melhores expectativas da instituição. A apresentação de um *stand* inovador, a organização meticulosa e a presença de colaboradores seniores devidamente preparados fizeram a diferença e posicionaram o INESC PORTO num lugar de destaque no evento.

4. CONTEXTO ACTUAL DO INESC PORTO E ANÁLISE SWOT

Em 2008, o INESC PORTO foi objecto de diversas alterações que devem ser consideradas no plano de acções para 2009 (fonte: Plano e Orçamento para 2009):

- o O INESC PORTO acolheu em Outubro a visita da Comissão de Acompanhamento Científico do INESC PORTO, cujo objectivo foi avaliar o trabalho desenvolvido pelas seis Unidades de I&D e dois grupos autónomos que compõem o Laboratório Associado (LA) e preparar a instituição para o processo de avaliação da FCT relativa ao contrato de LA. Prevista para meados de 2008, esta avaliação está atrasada, o que poderá, de alguma forma, condicionar as actividades para 2009, uma vez que a renovação do referido contrato está dependente do resultado dessa avaliação.
- o Na sequência da decisão da Universidade do Porto em avançar para a implementação de um modelo fundacional, prevê-se que venham a ser necessárias alterações ao actual modelo de organização do INESC PORTO para melhor responder aos desafios que se avizinham e acomodar os requisitos deste novo modelo.
- o O Ministério da Economia e Inovação decidiu lançar o Programa de Estratégias de Eficiência Colectiva, uma medida que visa estimular a criação de Pólos de Competitividade e Tecnologia e outros Clusters, a exemplo do que tem acontecido em outros países e regiões. O INESC PORTO participa em sete candidaturas, tendo um papel de liderança em duas delas.

- o Foram tomadas as primeiras decisões quanto ao processo de internacionalização do INESC PORTO no Brasil. Foi identificado e contratado um investigador local para ajudar a desenvolver o processo e elaborar um plano de negócio.
- o As regras do QREN para o financiamento de instituições de interface como o INESC PORTO têm-se revelado muito penalizadoras e desadequadas da realidade da actividade e do posicionamento da instituição. Os montantes elegíveis de custos de estrutura, muito abaixo do seu valor real demonstrável contabilisticamente, as regras para a sua contabilização, e ainda a não aceitação do custo dos docentes cedidos pela Universidade são apenas alguns exemplos. Para além disso, a não existência de uma medida de financiamento das infra-estruturas tecnológicas vem trazer dificuldades acrescidas à sustentabilidade do modelo INESC PORTO, que importa debater e resolver.
- o Relativamente à envolvente económica, após um período de alguma recuperação e do retomar de alguns investimentos públicos e privados induzidos pelo início da execução do QREN, entrou-se na situação de crise mundial actual. As consequências já começaram a sentir-se, com algumas empresas a cancelarem contratos e projectos já aprovados, sendo o impacto desta situação ainda difícil de prever na sua total dimensão.
- o A participação activa na Plataforma Tecnológica Europeia Manufuture, a sua dinamização da Portuguese Alliance for Manufacturing, e a sua colaboração com a Fraunhofer Production Alliance começaram a dar frutos em termos de projectos europeus, um dos quais com a liderança do INESC PORTO.
- o O esforço de participação nos Programas de Parceria Internacional com as universidades americanas (MIT, CMU e UTAustin) e com o Fraunhofer Portugal prosseguiu, estando o INESC PORTO envolvido em vários projectos de investigação com empresas.
- o A procura do INESC PORTO para acolher pré-projectos empresariais de base tecnológica (pré-incubação) aumentou significativamente durante o ano de 2008, talvez por terem ao mesmo tempo crescido e ganho maturidade e visibilidade alguns dos spin-off lançados nos últimos anos.

Com vista a definir as áreas de intervenção prioritárias para o S.Com, começa-se por uma análise SWOT da Comunicação e Imagem no INESC PORTO:

COMUNICAÇÃO INTERNA

Forças

- ✓ A organização de sessões internas de apresentação das actividades das Unidades de Investigação (UTM LabMeetings, UOSE Meetings e USIC Soft Meetings) estimula a comunicação e potencia a partilha de informação.
- ✓ O Boletim do INESC PORTO (BIP) continua a encontrar uma adesão muito expressiva junto dos colaboradores. Este acolhimento positivo tem-se manifestado através da participação na produção mensal do BIP, contribuindo os colaboradores com novas ideias e artigos de opinião, por exemplo. Também o cartoon do BIP estimula o sentimento de pertença entre os colaboradores.

Fraquezas

- ✓ A distribuição dos colaboradores por Unidades e a dispersão de alguns pela FEUP e FCUP dificulta o contacto pessoal e convívio entre os grupos.
- ✓ Frequentemente, a Direcção e a maior parte das chefias não têm por vezes sensibilidade para divulgar oficialmente as notícias internas, como mudanças de funções ou novos cargos, por exemplo. Também não se comunicam os objectivos e estratégias da instituição para cada ano. Esta atitude facilita as conversas de corredores, os boatos e a distorção da informação, fazendo com que os colaboradores se sintam à margem das decisões da instituição.
- ✓ Com excepção do Torneio de Futebol e do Convívio de Natal, continua a haver poucos eventos institucionais que promovam o convívio interpessoal e o intercâmbio de ideias entre a maioria dos colaboradores.

Oportunidades

- ✓ Os meios de comunicação interna disponíveis – divulgação de novidades e oportunidades por e-mail para lista Global, BIP e Newsletter da U.Porto – têm potencial de eficácia para manter os colaboradores informados, ao mesmo tempo que possibilitam uma comunicação bilateral, em especial a vertente interactiva do BIP que permite inserir um comentário em todas as secções.
- ✓ Alguma falta de ligação emocional dos colaboradores à instituição pode ser aproveitada como uma oportunidade para organizar novos eventos de comunicação interna que reforcem o sentimento de pertença.

Ameaças

- ✓ Se não houver um rigoroso planeamento da sua comunicação aos colaboradores, a entrada de novos Grupos no Laboratório Associado poderá dificultar a correcta percepção do que queremos ser e que objectivos pretendemos alcançar no futuro.
- ✓ Os recursos humanos do Serviço de Comunicação são manifestamente insuficientes face às tarefas que lhe são atribuídas, considerando também as solicitações diárias não planeadas.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Forças

- ✓ O Boletim do INESC PORTO (BIP), divulgado junto de públicos especializados (universidades, centros de I&D, empresas), transmite uma imagem coerente e reforça o posicionamento de vanguarda.
- ✓ A assessoria de imprensa tem conseguido uma penetração em órgãos de comunicação social generalistas e económicos de referência (RTP, Público, Jornal de Notícias, Visão, Expresso, Jornal de Negócios).
- ✓ O INESC PORTO é cada vez mais reconhecido no meio como uma instituição de prestígio, credível e de renome, sendo os seus projectos de I&D, na sua maior parte, de interesse geral para a comunidade.

- ✓ A emergência de novas competências que resultam da adesão de novos Grupos ao INESC Porto e a exploração de novas áreas ampliam a notoriedade e o prestígio da instituição, contribuindo para associações favoráveis junto de targets especializados.

Fraquezas

- ✓ O website do INESC PORTO, que devia ser um meio privilegiado de divulgação da imagem da instituição, é pouco apelativo e não tem informação actualizada sobre as actividades mais estratégicas.
- ✓ Nem sempre se verifica o interesse, por parte dos responsáveis de alguns projectos a divulgar, de tornar a linguagem menos técnica e mais acessível ao cidadão comum, bem como o estabelecimento de analogias com a realidade. Daí resulta ainda uma inerente dificuldade na criação de uma relação de empatia com os jornalistas.

Oportunidades

- ✓ O modelo do INESC PORTO – Laboratório Associado assumido como Rede e a criação de empresas spin-off potenciam a atracção de mais e melhores investigadores, favorecendo ao mesmo tempo o crescente interesse dos OCS e possíveis parceiros.
- ✓ A utilização do Serviço de Notícias AlphaGalileo confere visibilidade ao INESC Porto ao nível dos OCS europeus. Por outro lado, a nível nacional, assiste-se a uma proliferação de meios especializados on-line dedicados aos temas de Ciência, Empreendedorismo e Inovação.
- ✓ As novas competências que o Serviço de Comunicação adquiriu nas vertentes de Assessoria de Imprensa e de Tradução, se forem devidamente exploradas, poderão contribuir para uma maior visibilidade do INESC PORTO no exterior.

Ameaças

- ✓ Tem vindo a ocorrer uma redução significativa das secções dedicadas à Ciência e Tecnologia em publicações generalistas de renome.
- ✓ Existe muitas vezes o risco de se promoverem projectos mais sensíveis, cuja divulgação pode inviabilizar novas iniciativas e parcerias, especialmente quando a mensagem é difundida de forma menos rigorosa pelos OCS.

5. OBJECTIVOS GLOBAIS PARA 2009

Tendo em conta este enquadramento e as condicionantes de 2008 que se prolongam ou reflectem no ano seguinte, o INESC PORTO estabeleceu os seus objectivos globais para 2009, detalhados no Plano aprovado, os quais se transcrevem a seguir com as necessárias adaptações e com o acréscimo de acções específicas de comunicação:

1. Redefinir a política de imagem externa da instituição: aposta na assessoria de imprensa para alcançar uma maior penetração na comunicação social, organização de eventos (incluindo realização de acções de formação sobre CTI, bem como acções de sensibilização dos jovens para a ciência), renovação de suportes de comunicação e outras iniciativas que reforcem a imagem do INESC PORTO.

2. Ampliar a visibilidade do INESC PORTO no exterior: renovação ao nível da forma e do conteúdo do website que funciona como cartão de visita privilegiado da instituição, aposta nas competências de tradução existentes no INESC PORTO e respectiva utilização no melhoramento de suportes estratégicos de comunicação, e ainda preparação de iniciativas no âmbito das comemorações dos 25 anos do INESC no Porto.
3. Continuar o trabalho de consolidação do novo modelo organizacional do INESC PORTO LA e aprofundamento gradual da interpenetração dos novos grupos com as Unidades e Serviços do INESC PORTO. Este objectivo visa contribuir igualmente para a reestruturação de algumas Unidades, reforçando a sua vertente científica e alargando leque de competências diferenciadoras.
4. Acompanhar o processo de transição da Universidade do Porto para Fundação, procurando identificar e implementar as alterações organizacionais necessárias e adequadas.
5. Implementar as recomendações da Comissão de Acompanhamento Científico (CAC), nomeadamente no que diz respeito à reestruturação de algumas Unidades e à identificação e desenvolvimento de projectos mobilizadores, que reúnam as competências e recursos de várias Unidades, criando vantagens competitivas únicas da instituição. O objectivo é também preparar o processo de avaliação da FCT, relativo ao estatuto de LA, incorporando desde já as recomendações feitas pela CAC.
6. Estabelecer contactos junto dos organismos gestores dos vários programas do QREN e das respectivas tutelas no sentido de adequar o actual panorama de financiamento das instituições de interface ao que são as suas funções preferenciais e também às condições de mercado presentes.
7. Desenvolver as parcerias entretanto constituídas no âmbito das candidaturas dos vários Pólos e Clusters em que o INESC PORTO está envolvido. Procurar estabelecer ligações entre estas iniciativas e outras em curso a nível europeu, tentando assim conseguir sinergias que permitam uma fertilização cruzada entre os dois níveis e a obtenção de dinâmicas e de massa crítica.
8. Dar continuidade ao reforço das actividades contratadas directamente pelas empresas, visando diminuir a dependência das receitas da instituição dos financiamentos públicos (nacionais e europeus), apesar das dificuldades que se sentem por parte das empresas.
9. Dar seguimento ao processo de avaliação da criação de uma unidade do INESC PORTO no Brasil.

6. ACÇÕES DE COMUNICAÇÃO, CALENDÁRIO E PÚBLICOS

Com base nos objectivos estratégicos definidos pela Direcção do INESC PORTO, o Serviço de Comunicação procurará desenvolver em 2009 as seguintes acções, enumeradas objectivo a objectivo:

OBJECTIVO 1: Redefinir a política de imagem da instituição

Pretende-se reforçar a imagem e visibilidade do INESC PORTO no exterior apostando na assessoria de imprensa, na organização de eventos ligados à Ciência e Tecnologia e na renovação de suportes de comunicação.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Assumir a função de assessoria de imprensa com vista ao reforço da presença do INESC PORTO nos Média	Ao desenvolver uma estratégia de gestão da divulgação de informação, com a negociação de exclusivos nos Média mais relevantes, o INESC PORTO obterá uma maior notoriedade.	Ao longo do ano	Média Público em geral
Organização de eventos que promovam e fortaleçam a imagem da instituição	A participação do INESC PORTO em eventos relevantes nas suas áreas de actividade fortalece a imagem de uma instituição de excelência, desde que os materiais a expor se apresentem uniformizados com a recente imagem corporativa e os colaboradores que o representam sejam devidamente preparados.	Ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros
Sensibilização dos jovens para a área da Ciência – vertente de Comunicação de Ciência	Além da organização de visitas de alunos e a participação institucional em eventos como a Semana Profissão Engenheiro da FEUP, a Mostra da U.Porto e a Semana da C&T, que reforçam a aposta na formação dos mais jovens, procurar oportunidades de financiamento para projectos como o PROTET (2007/2008).	Ao longo do ano	Jovens do 3º ciclo e secundário
Disponibilização no website dos recortes de imprensa sobre as notícias do INESC PORTO e envio semanal a colaboradores subscritores deste serviço	Dar visibilidade no website aos mais importantes resultados alcançados pelo INESC PORTO, com actualizações diárias. Informados sobre as mais recentes novidades das actividades do INESC PORTO, os colaboradores transmitirão uma imagem de excelência para o exterior, sentindo-se ao mesmo tempo motivados e envolvidos numa missão comum.	Ao longo do ano	Geral Interno
Criação de uma assinatura de e-mail uniformizada e comum para todos os colaboradores do INESC PORTO	Considerando que o e-mail é um dos meios de comunicação mais utilizados e eficazes, é importante disponibilizar aos colaboradores uma assinatura uniformizada para o e-mail, apoiando e supervisionando a sua utilização.	Primeiro Semestre	Geral

OBJECTIVO 2: Ampliar a visibilidade do INESC PORTO no exterior

Pretende-se aumentar a notoriedade do INESC PORTO no exterior através da disponibilização de um website mais actualizado e eficaz em termos comunicacionais, de novos suportes de comunicação bilingues e da preparação de iniciativas inseridas nas comemorações dos 25 anos do INESC no Porto.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Renovação gráfica do website, reestruturação e actualização permanente da informação	Plano consertado de dinamização do website que inclui reformulação da imagem gráfica, reorganização da apresentação dos conteúdos e actualização diária da informação a cargo de um elemento do Serviço de Comunicação. O website do INESC PORTO inclui micro-sites das Unidades de I&D e Grupos LA.	Actualizar ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros
Vertente de Tradução aplicada ao desenvolvimento de novos suportes de comunicação externa bilingues	A concepção em formato bilingue e a produção gráfica de suportes estratégicos de comunicação tais como (1) um DVD institucional, (2) uma apresentação PPT, (3) uma versão com design do Relatório e Contas + Relatório de Actividades revelar-se-á um instrumento precioso de comunicação externa.	(1) primeiro semestre (2) segundo semestre (3) segundo semestre	Geral Empresas Parceiros
Preparação de iniciativas para comemoração dos 25 anos do INESC no Porto	Planeamento de iniciativas para os públicos interno e externo. Apresentação de plano de actividades, calendário e custos à DIP.	Segundo semestre	Interno Geral Empresas Parceiros
Supervisionar a aplicação da imagem corporativa nos suportes produzidos pelas Unidades	A verificação do correcto uso dos suportes de comunicação é fundamental para a criação de uma imagem externa coerente.	Ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros

OBJECTIVO 3: Consolidação do novo modelo organizacional do INESC PORTO LA

Pretende-se comunicar interna e externamente o estatuto INESC PORTO LA e sua imagem e procurar a integração de todos os grupos na “cultura” INESC PORTO.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Incluir informação sobre Grupos LA no website, suportes de comunicação e eventos	Clarificação do papel e estatuto dos Grupos LA no INESC PORTO. Exploração das mais-valias decorrentes da cooperação.	Actualizar ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros
Articulação com Grupos LA na divulgação de notícias no BIP e nos Média	Divulgação interna e externa das actividades dos Grupos LA, consolidando os benefícios mútuos desta cooperação. Inclusão de notícias do LIAAD e CRACS no BIP, bem como incentivo à participação dos seus investigadores em secções antes reservadas apenas aos colaboradores do INESC PORTO. Disponibilização do serviço de Assessoria de Imprensa aos Grupos LA.	Ao longo do ano	Interno Geral
Inclusão dos colaboradores dos Grupos LA nas actividades de convívio do INESC PORTO	A participação no Torneio de Futebol, Concurso de Fotografia e Convívio de Natal, bem como o envio de informação interna contribuirão para a integração dos Grupos LA no espírito do INESC PORTO.	Ao longo do ano	Interno
Responder a pedidos de informação do exterior	Uniformizar a informação divulgada sobre o novo modelo do INESC PORTO interna e externamente.	Ao longo do ano	Interno Externo

OBJECTIVO 4: Acompanhar o processo de transição da U. Porto para Fundação

Apoiar a Direcção, Unidades e Serviços na implementação das alterações organizacionais que vierem a ser necessárias.

OBJECTIVO 5: Implementar as recomendações da CAC e preparar o processo de avaliação da FCT

Apoiar a preparação de espaços e concepção/supervisão de novos suportes de comunicação.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Apoio ao nível do espaço e dos suportes de comunicação	O S.Com poderá apoiar a produção das apresentações PPT e dos <i>posters</i> a apresentar durante a avaliação e aconselhar alterações na forma e no conteúdo dos mesmos. Deverá ainda analisar e organizar os espaços comuns do INESC PORTO onde serão realizadas as apresentações.	Quando houver pedido ao S.Com	Avaliadores FCT
Disponibilizar as competências do S.Com às Unidades para execução de projectos de I&D	A inclusão de custos de acções de comunicação, tais como produção de <i>websites</i> , panfletos, brochuras, anúncios de jornais ou notas de imprensa, valoriza os projectos e o próprio Serviço.	Sempre que se enquadrar no projecto	A definir

OBJECTIVO 6: Estabelecer contactos junto dos organismos gestores dos vários programas do QREN

Apoiar a Direcção, Unidades e Serviços na produção de suportes e conteúdos, bem como desenvolver iniciativas que possam sensibilizar estes organismos para as necessidades de uma instituição como o INESC PORTO. Estas acções poderão passar por conseguir a publicação de notícias ou artigos de opinião que contribuam, de forma directa ou indirecta, para a alteração de políticas de financiamento.

OBJECTIVO 7: Aprofundamento das parcerias estratégicas e dos acordos de cooperação estabelecidos

Reforço do papel do BIP e do website nessa área e melhoramento do mecanismo de resposta às questões colocadas através destes meios.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Resposta imediata aos pedidos de cooperação recebidos através do website do INESC PORTO	Através de um mecanismo de resposta automática, o S.Com envia de imediato um e-mail garantindo o encaminhamento do assunto para a Unidade competente, a que se seguirá uma resposta mais completa e orientada no prazo de poucos dias. O S.Com deve fazer <i>follow-up</i> de cada pedido.	Ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros

Ligação activa com Faculdades e institutos de I&D da U.Porto	A participação do S.Com nos grupos CCC.UPorto (e seus subgrupos: Comunicar a Ciência, Feiras e Eventos e Assessoria de Imprensa) favorece a partilha de contactos com as Faculdades e os Institutos de I&D da U.Porto, contribuindo para o estabelecimento de novas parcerias ou aprofundamento de ligações já existentes.	Ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros
--	--	-----------------	--------------------------------

OBJECTIVO 8: Reforço das actividades contratadas pelas empresas

Investir na actualização permanente dos meios de informação mais eficazes ao dispor do INESC PORTO e assegurar respostas céleres às questões do exterior.

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Renovação da imagem gráfica e organização estrutural do <i>website</i> do INESC PORTO	Conceber um <i>website</i> ao nível da excelência do INESC PORTO, que seja esteticamente apelativo e mais funcional/eficaz para potenciais parceiros e clientes.	Primeiro semestre	Geral Empresas Parceiros
Aposta na actualização do <i>website</i> , respostas imediatas a questões do exterior e divulgação da actividade do INESC PORTO	Permitir que as empresas conheçam o que se faz no INESC PORTO a cada momento através do <i>website</i> , BIP e <i>Newsletter</i> da U.Porto e assegurar resposta diária a questões que chegam através do portal.	Ao longo do ano	Geral Empresas Parceiros
Criação de novos suportes de comunicação para divulgação da actividade do INESC PORTO às empresas	Apoiar as Unidades na produção de conteúdos para concepção de novos suportes (brochuras, desdobráveis e, eventualmente, uma <i>Newsletter</i> electrónica).	Ao longo do ano	Empresas Parceiros

OBJECTIVO 9: Avaliação da criação de uma unidade do INESC PORTO no Brasil

Em caso de decisão favorável, apoiar a Direcção na definição de uma estratégia de comunicação para implementação desta nova instituição.

INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

ACÇÕES	RESULTADOS	CALENDÁRIO	PÚBLICOS
Promover a comunicação interna ascendente e descendente	O BIP e o envio sistemático de e-mail com informação de interesse geral para o público interno serão instrumentos facilitadores da eficaz comunicação interna descendente. O S.Com deve ainda articular-se com a DIP e sugerir a divulgação de certos assuntos de interesse interno e externo. Cabe também ao S.Com a tarefa de receber sugestões, dúvidas e pedidos dos colaboradores e encaminhá-los para a DIP, permitindo assim a comunicação interna no sentido ascendente. Outra função do S.Com será apoiar a DIP na realização de eventos que facilitem a comunicação interna.	Ao longo do ano	Interno
Organizar eventos internos e iniciativas conjuntas	O S.Com, com o apoio dos colaboradores que se voluntariem, organizará o (1) Torneio de Futebol, (2) o Concurso de Fotografia, (3) o Magusto, (4) o Convívio de Natal, e outros eventos que promovam o convívio entre os colaboradores. A organização de visitas entre as Unidades e os Grupos LA facilitaria igualmente o conhecimento mútuo.	(1) Abril/Maio (2) Setembro (3) Novembro (4) Dezembro	Interno
Melhorar e potenciar a comunicação interna através do BIP	Recorrer a mecanismos no BIP para melhorar a comunicação interna e avaliar a receptividade do órgão: a análise estatística das secções mais consultadas e a possibilidade de comentar cada artigo.	Ao longo do ano	Interno